

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTROLE DE ZOONOSES

Karoline da Silva Vaz Oliveira ¹

Marcio André Peres Maciel ²

Ana Luiza Cabral Risch ³

Resumo:

As zoonoses são doenças e infecções transmitidas ao ser humano através de animais, devido a vírus, bactérias, fungos, protozoários e outros microrganismos. Dentre as múltiplas atividades desempenhadas por profissionais diplomados em Medicina Veterinária como clínica, patologia, reprodução, biotério, o Médico Veterinário desenvolve um trabalho imprescindível na área de Saúde Pública. O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da atuação do Médico Veterinário na área de saúde pública, a fim de controlar zoonoses prevenindo a população de doenças infectocontagiosas. Este trabalho é uma revisão bibliográfica sobre a relevância do Médico Veterinário no controle das zoonoses, estas representam fatores de riscos colocando a humanidade exposta à sua propagação, sendo associadas ao movimento das populações, além de mudanças em tamanho e densidade das mesmas, alterando os padrões de resistência e exposição à doenças zoonóticas. É designado ao profissional de medicina veterinária estabelecer protocolos para avaliação e recebimento dos animais suspeitos de doença infectocontagiosa, sendo que, este indicará melhor triagem a ser executada. O profissional de medicina veterinária ao longo dos anos vem estudando maneiras de controlar e erradicar zoonoses, a partir de medidas de vigilância, bem como do desenvolvimento de vacinas eficazes para os animais e seres humanos.

Palavras-chave: Doenças Infectocontagiosas; Medicina Veterinária; Saúde Pública;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTROLE DE ZOONOSES

¹ Aluno de graduação. karolinesvoliveira@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. pretomaciel1@gmail.com. Co-autor

³ Docente. anarisch@urcamp.edu.br. Orientador



RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTROLE DE ZONÓSES

1. INTRODUÇÃO

Em 1946 a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu a Saúde Pública, tendo como objetivo controle de zoonoses, higiene dos alimentos, trabalhos de biologia, laboratório e atividades experimentais, enfatizando áreas de Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental. As zoonoses são doenças e infecções transmitidas ao ser humano através de animais, devido a vírus, bactérias, fungos, protozoários e outros microrganismos.

Dentre as múltiplas atividades desempenhadas por profissionais diplomados em Medicina Veterinária como clínica, patologia, reprodução, biotério, o Médico Veterinário desenvolve um trabalho imprescindível na área de Saúde Pública, através de seus conhecimentos de medidas gerais de controle e profilaxia de doenças que afetam os seres humanos, principalmente as transmitidas por animais, assim promovendo à saúde humana (BÖGEL, 1992).

A profissão de medicina veterinária foi considerada como área da saúde na década de 90, através da Resolução n. 38/1992 do Conselho Nacional de Saúde–CNS/MS, alterada pela Resolução n. 218/1997–CNS/MS e republicada como Resolução n. 287/1998–CNS/MS (SOUZA, 2010).

Desta maneira, através de seus conhecimentos adquiridos durante o período acadêmico a doenças transmitidas e veiculadas por animais e doenças transmitidas por alimentos de origem animal, dentre outras questões, este profissional contribuirá para promover a saúde pública da população (Brasil, 2011b).

O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da atuação do Médico Veterinário na área de saúde pública, a fim de controlar zoonoses prevenindo a população de doenças infectocontagiosas.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão bibliográfica sobre a relevância do Médico Veterinário no controle das zoonoses, estas representam fatores de riscos colocando a humanidade exposta à sua propagação, sendo associadas ao movimento das populações, além de mudanças em tamanho e densidade das mesmas, alterando os padrões de resistência e exposição à doenças zoonóticas.

Através do amplo domínio de zoonoses e principais manifestações clínicas em animais, o profissional de medicina veterinária está habilitado a aplicar, medidas de controle necessárias para impedir que acometam seres humanos. Portanto, o médico veterinário desempenha função imprescindível na área de Vigilância Epidemiológica, estando habilitado para investigar, coletar e analisar dados obtidos, relacionando estes aos conhecimentos de epidemiologia e clínica médica veterinária (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002).

Existem diversas doenças transmitidas diretamente de animais para os homens, sendo que, em determinadas situações os animais atuam como hospedeiros, disseminando a enfermidade pelo contato direto com seres humanos, entretanto, há enfermidades em que a transmissão é realizada através de vetores.

Aproximadamente trinta e cinco doenças são consideradas de notificação compulsória no território brasileiro, em que dezesseis, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica da Fundação Nacional de Saúde do Brasil, fazem parte do grupo das zoonoses o Botulismo, Carbúnculo, Dengue, Doença de Chagas, Febre Amarela, Febre Maculosa, Hantavíruses, Hepatite B, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Peste, Raiva humana, Tuberculose, Malária e Esquistossomose em áreas não endêmicas (BRASIL, 2002).

Nos últimos anos o risco de infecções emergentes vem aumentando, devido a novas entidades patológicas ou agentes acometidos em novas áreas e em diferentes condições.

Tem-se que as zoonoses representam 75% das doenças infecciosas emergentes no mundo, em que, a proliferação das mesmas está relacionada ao agente etiológico manter-se em condições viáveis na fonte de infecção (Ministério da Saúde, 2010).

Existem ainda zoonoses emergentes, estas surgem após período de declínio significativo ou em risco de aumento no futuro próximo, as mesmas podem ser incidentes ou prevalentes em outros países, sendo capaz de serem introduzidas no Brasil por meio da entrada de seres humanos, animais ou fômites infectados (Brasil, 2016).

Para realizar o controle das enfermidades de natureza infectocontagiosa é necessário reunir segmentos ligados à saúde, finanças, planejamento, comércio, agricultura e indústria de alimentos, consumidores, além da comunidade científica.

Assim a medicina veterinária através de ações em saúde pública atua no controle das zoonoses e proteção sanitária dos alimentos, se destacando na área de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

Para realizar com êxito suas ações é necessária integração da comunidade, realizando atividades de conscientização juntamente com equipe de saúde, estratégias de vigilância de zoonoses, epidemiológico e prevenção.

As vacinações dos animais devem ser coordenadas, executadas e avaliadas através do setor competente em Saúde, com objetivo de proteger e promover saúde da população humana.

As ações designadas a este profissional podem ser consideradas como desafiadoras, considerando que, os mesmos são responsáveis pela saúde coletiva. Desta maneira, a Medicina Veterinária atua como fomentadora da saúde dos animais, reduzindo exposição de doenças aos seres humanos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

É designado ao profissional de medicina veterinária estabelecer protocolos para avaliação e recebimento dos animais suspeitos de doença infectocontagiosa, sendo que, este indicará melhor triagem a ser executada.

Desta maneira o médico veterinário, atuando como sanitarista está apto a desenvolver atividades para garantir a qualidade da saúde da população animal, além de promover a proteção da saúde humana através do combate a doenças zoonóticas e a segurança sanitária dos produtos de origem animal (Costa, 2011).

Assim, é imprescindível a atuação deste em equipes de Saúde Pública, considerando que os mesmos possuem conhecimentos nas áreas de biologia e epidemiologia das zoonoses.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de medicina veterinária ao longo dos anos vem estudando maneiras de controlar e erradicar zoonoses, a partir de medidas de vigilância, bem como do desenvolvimento de vacinas eficazes para os animais e seres humanos.

O mercado de trabalho denota amplas oportunidades na área de Saúde Pública para o Médico Veterinário, sendo que, estes são competentes para desenvolver as atividades requeridas.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Boletim eletrônico EPIDEMIOLOGICO. SVS/MS, ano 10, nº 2 , abril 2010.

Ministério da Saúde. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ano10_n02_sit_epidemiol_zoonoses_br.pdf

BRASIL. Guia de Vigilância Epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5º ed. Brasília: FUNASA, 2002. BRASIL. Lei n.8.080 de 19 de setembro de 1990. Ministério da Saúde.

BRASIL. Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais. Editora MS – OS 2016/0130. Ministério da Saúde.

BRASIL. Saúde da Família: ministério define inclusão de novas especialidades profissionais nos NASFs. 2011b. Ministério da Saúde. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=12887

BÖGEL, K. Veterinary public health perspectives: trend assessment and recommendations. Revue Scientific Technique, v.11, n.1, p.219-239, 1992.

COSTA, H., X.; LINHARES, G., F., C. A Importância do Médico Veterinário no Contexto de Saúde Pública. Universidade Federal de Goiás Escola de Veterinária. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. Disciplina: Seminários Aplicados. Goiânia 2011.

SOUZA , P.C.A. A inserção do médico veterinário na área de saúde. Revista do CFMV, Ano 16, n. 49, p. 5-7, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Future Trends in Veterinary Public Health. Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002. 85p.